



Notícias dos Amigos

São Paulo, Novembro de 2010

Edição nº 89

AMA - Associação de Amigos do Autista

*SedeAdm|Escola:RuadoLavapés,1123,Cambuci
01519-000 (11) 3376-4400

*Escola:RuaLuisGama,890,Cambuci01519-010
*Escola: Rua Teodureto Souto, 145, Cambuci
01539-010

*Escola|Oficinas|Residências: Rua Henrique
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018

*Call Center: Rua dos Lavapés, 1123, 01519-000
(11) 3376-4410

Editorial

Amigos,

Neste número de novembro gostaria de compartilhar com todos o resultado de uma pesquisa sobre a felicidade (pode-se ler mais a respeito em <http://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=a-felicidade-e-contagante--dizem-cientistas>) feita por James Fowler (UC San Diego) e Nicholas Christakis (Harvard Medical School). Sua pesquisa acaba de ser publicada no British Medical Journal.

Eles chegaram à conclusão, através de um estudo científico, que a felicidade é contagante. A felicidade se espalha de forma muito ampla ao longo de uma rede social, atingindo não apenas as pessoas diretamente envolvidas, mas pessoas com até três graus de afastamento da pessoa que é a "fonte da felicidade".

Os cientistas também descobriram que a felicidade se espalha muito mais rapidamente do que a tristeza e a depressão, e parece ter um efeito muito mais poderoso até mesmo que o dinheiro.

"Os cientistas se interessam pela felicidade há muito tempo", explica Fowler - "Eles já estudaram o efeito de tudo, incluindo ganhar na loteria, perder o emprego e ficar doente, mas até agora nunca ninguém considerou o efeito total da felicidade sobre as outras pessoas. Nós

mostramos que a felicidade pode se espalhar de uma pessoa para outra pessoa, para outra pessoa, e assim por diante, em uma reação em cadeia através de toda a rede social."

"Um dos principais determinantes da felicidade humana é a felicidade dos outros," afirma Christakis, o outro autor do estudo. "Uma característica inovadora do nosso trabalho foi explorar a idéia de que as emoções são um fenômeno coletivo e não apenas um fenômeno individual."

"A busca da felicidade não é um objetivo solitário. Nós estamos conectados, e esta é a nossa alegria," diz Fowler.

Portanto, sempre que fazemos um gesto para tornar alguém mais feliz, provavelmente estaremos iniciando uma ampla corrente de felicidade. Não é interessante?

E é por isto que eu quero agradecer a todas as pessoas que contribuem para tornar as pessoas de nossa Associação mais felizes.

Inicialmente, quero agradecer à Otto Baumgart (www.ottobaumgart.com.br) pela doação de toda a Aquela, que é um produto impermeabilizante, e que será usado na unidade

de Parelheiros. Em nome de todos nós da AMA, recebam nosso carinhoso reconhecimento.

Agradecemos também a todos os participantes, quer como ouvintes quer como palestrantes, da "I Jornada da AMA de Análise do Comportamento e Desenvolvimento Atípico", esperando que ela traga importante contribuição para o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com autismo.

Queria aproveitar para mandar um grande e reconhecido abraço ao Carlos, nosso querido Beto von Poser por mais uma vez distribuir alegria, bom gosto e solidariedade em generosas quantidades a todos os participantes da "I Jornada da AMA de Análise do Comportamento e Desenvolvimento Atípico", através de seu trabalho, internacionalmente reconhecido por sua superlativa qualidade, em cenografia.

Um abraço a todos aqueles que contribuem através de sua solidariedade para a distribuição generosa de felicidade.

Um grande abraço a todos,

Ana Maria

anamaria@ama.org.br

CARTÕES DE NATAL DA AMA

Este ano, graças ao fantástico trabalho doado pelos artistas, Luíza Ho, Rafael Dourado e Vic von Poser, a AMA vai poder ter uma ajudinha extra nas despesas de fim de ano através da venda de cartões de Natal.

Ainda não será desta vez que os cartões poderão ser confeccionados na gráfica da AMA, mas com certeza já estamos dando um grande passo para que este sonho possa se tornar realidade em 2011.

Você poderá ajudar a AMA adquirindo nossos exclusivos cartões de Natal com a Inês, pelo telefone 3376-4410, e assim distribuir mensagens de felicidade e generosidade a todos os seus amigos.

Contribua. Com certeza você estará semeando um 2011 muito melhor.



Modelo 1



Modelo 3



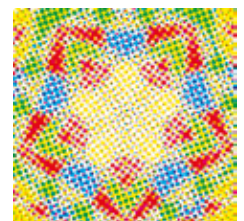
Modelo 5



Modelo 2



Modelo 4



Modelo 6

História do João Pedro

Olá!

Meu nome é Karla, e vou compartilhar um pouco da minha vida com vocês.

Sempre quis ser mãe. Quando tinha meus quinze anos, escolhi o nome do meu sonho: João Pedro, e aos vinte e dois esse sonho se tornou realidade e é a história desse lindo menino que eu vou relatar aqui.

João Pedro, o Ju, como eu o chamo, é meu primeiro filho e como qualquer um foi muito amado e desejado. Eu e meu marido curtimos muito cada dia desta gravidez tão perfeita. Os meses foram passando, até que chegou o grande dia do nosso primeiro encontro. Foi um momento mágico, ouvir seu primeiro chorinho foi simplesmente inexplicável. Nasceu de parto cesárea e já tirando uma porção de fotos.

Conforme ele foi crescendo começamos a observar que ele era diferente dos outros bebês por ter uma fixação por luz, não interagir com o ambiente e não ter firmeza no corpo. Quando chegou a época de dar tchauzinho e sentar, por exemplo, não o fez. Também não olhava quando brincávamos com ele, não atendia pelo nome, parecia surdo. Amamenteei ele até os seis meses, e, no entanto, só me conheceu com um ano e quatro meses.

Enfim, tudo o que um bebê normal faria de acordo com a idade ele

não correspondia. Eu sempre questionava; sabia que tinha algo de errado com meu filho, mas o quê? Parecia surdo... "Será?" Eram perguntas sem respostas, até que um dia, pesquisando na internet as características que ele apresentava, li um depoimento de uma mãe, que parecia descrever o meu filho. Meu mundo simplesmente caiu. Não sentia



minhas pernas, estava literalmente anestesiada. Mas mesmo lendo tudo aquilo achava muito precipitado, afinal ele tinha um ano e dois meses e podia ainda se desenvolver.

Foi quando o pediatra dele concordou comigo, porque até então eu falava sobre o desenvolvimento e ele falava que tinha que esperar mais um pouco. Nos indicou um otorrino para descartar a possibilidade de surdez; fizemos vários exames e a hipótese foi descartada. Depois fomos ao neuro fazer mais exames que também não deram nada. Mas ainda não estávamos satisfeitos, afinal meu filho continuava sem interagir. Até que chegamos ao psiquiatra, que, quando João Pedro tinha dois anos, diagnosticou meu filho com autismo infantil. Agora não tinha mais como não ter certeza de que ele tinha autismo, porque já estava com dois anos e seu comportamento correspondia com o diagnóstico.

Quando nos deparamos com o dia-

gnóstico, o mais difícil é saber o que fazer, como lidar com essa criança com tantas limitações. Tive que deixar a minha depressão de lado e correr atrás de um tratamento para fazer da vida dele o melhor possível. Foi então que me indicaram a AMA como melhor referência no tratamento. Fui conhecer, e fiquei na fila de espera durante sete meses, com esperança de

que tudo iria melhorar.

Hoje meu filho está com cinco anos e três meses, na AMA está desde os três anos e nove meses e só vem melhorando e progredindo a cada dia, graças às terapias e aos profissionais da AMA.

A história do João Pedro tem muito mais, isso é só uma pequena parte que conto inspirada pela Carolina Ramos, coordenadora da AMA, que me incentivou a escrever e dividir com vocês minha experiência.

O Ju realmente transformou nossas vidas, nos tornou pessoas melhores, era um sonho que virou verdadeiramente real. E sinceramente agradeço a Deus por promover esse encontro com meu filho, tendo um aprendizado a cada dia, a todos os profissionais que ajudaram e ajudam meu Ju e às mães que compartilham suas vivências e experiências com seus filhos.

Trabalho voluntário

A cada aproximação do Natal os amigos nos procuram perguntando se temos cartões para vender.

Este ano decidimos dar o primeiro passo, e para isto procuramos três amigos artistas muito queridos, pedindo a cada um a doação de dois desenhos exclusivos que traduzissem o espírito natalino.

Os três nos atenderam prontamente.

O Rafael Dourado, que é um desenhista consagrado e de uma incrível generosidade, pois está sempre disposto a nos ajudar. Foi ele que desenhou a capa do CD "Autismo, você

sabe o que é?" e vários cartazes do programa de palestras "Meu filho tem autismo".

A Luíza Ho, que é filha da Helena e irmã do Dudi, que foi nosso aluno e hoje continua participando do programa para jovens com Síndrome de Asperger. A Luíza está finalizando a faculdade de arquitetura da USP e é uma verdadeira artista.

E finalmente, a Vic von Poser, que é filha do Beto von Poser e irmã do Fernando da Unidade Parelheiros e que, como o pai, tem excelente gosto, arte e criatividade.

Aos três o nosso mais sincero agradecimento.

Aniversariantes de Novembro

Aluno	dia
Renato Vilela Medeiros	02
Gabriel de Souza Almeida	03
Gabriela Moraes dos Santos	05
Gabriel da Silva Miquelim	10
Daymison Neves de Araujo	15
Guilherme Augusto Ribeiro Silva	15
Leonardo Oliveira de Araújo	16
Mino Novaes Gozzo	17
Adriana Delgado	17
Vinicius Queiroz Santos	19
Marcelo Aparecido da S. Santos	20
Felipe Loppo Cardoso	21
Carlos Roberto da Silva	21
Moisés Luiz Soares Pereira	24
Allan Giordano Carneiro	27
Aislom Ferreira de Amorim	29